

# O INTERNATIONAL JOURNAL OF INNOVATION – IJI COMPLETA 7 ANOS

## *Comentário Editorial*

 **Isabel Cristina Scafuto**

*Editora Científica*

 **Priscila Rezende da Costa**

*Editora Chefe*

 **Marcos Rogério Mazzieri**

*Editor Científico*

### **Cite as – American Psychological Association (APA)**

Scafuto, I. C., Costa, P. R., & Mazzieri, M. R. (2020, May/Aug.). O International Journal of Innovation – IJI completa 7 anos. Comentário Editorial. *International Journal of Innovation - IJI*, São Paulo, 8(2), 137-143. <https://doi.org/10.5585/iji.v8i2.17965>.

O International Journal of Innovation - IJI completou 7 anos! Neste comentário editorial, não queremos apenas falar sobre nossa evolução, mas nos aproximar ainda mais da comunidade IJI. É o nosso primeiro comentário editorial, um novo canal de comunicação do IJI. Algumas das mudanças já estão descritas em nosso site.

O IJI é um periódico com foco na inovação que foi criado para apoiar a pesquisa científica e, com isso, contribuir para a prática. Além disso, o IJI já nasceu internacional recebendo e apoiando pesquisas do mundo todo. Recebemos artigos em: português, inglês e em espanhol.

Publicamos no IJI, desde 2013, 8 volumes, totalizando 131 artigos. O nosso periódico está indexado em: Dialnet and Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico; Ebsco Host; Erih Plus; Gale - Cengage Learning; Latindex; Proquest; Redalyc; Web of Science Core Collection (Emerging Sources Citation Index), dentre outras. Disponibilizamos acesso livre “open access” a todo o seu conteúdo, podendo os artigos serem lidos, descarregados, copiados, distribuídos, impressos e/ou pesquisados.

Queremos ressaltar que nada disso seria possível sem os autores que reconheceram no IJI um periódico importante para divulgarem os seus trabalhos. Também não podemos deixar de mencionar o trabalho incansável e voluntário dos revisores, sempre contribuindo para a melhoria dos artigos. Com isso, melhorando cada vez mais a qualidade do nosso periódico.

Todos os editores que passaram pelo IJI possuem um papel fundamental nessa trajetória. E, nada disso seria possível sem a equipe editorial da Uninove. Todos que passaram e a equipe atual. Queremos expressar que o nosso trabalho como atuais editores do IJI não seria possível sem vocês.

### ***As mudanças no International Journal of Innovation - IJI***

Como mencionamos anteriormente, o IJI nasceu em 2013. E, ao longo do tempo, estamos aprimorando a sua estrutura com o intuito de melhorá-lo sempre. Queremos aqui, nesta seção, mostrar algumas modificações que realizamos. A nossa intenção é que os comentários editoriais se tornem um canal de comunicação e que eles possam ajudar aos nossos leitores, autores e revisores a acompanharem essas mudanças.

Apesar do IJI ser um periódico de Inovação abrangente, uma das mudanças que queremos informar é que agora, no momento da submissão, o autor irá escolher um dos temas disponíveis que melhor se adequa ao seu artigo. Os temas são: Empreendedorismo Inovador; Inovação e Aprendizagem; Inovação e Sustentabilidade; Internacionalização da Inovação; Sistemas de Inovação; Temas Emergentes de Inovação e; Transformação Digital. A seguir, apresentamos cada tema para que todos possam conhecê-los:

- *Empreendedorismo Inovador*: os mercados emergentes têm propiciado vantagens dinâmicas para os pequenos negócios e seus empreendedores explorarem os fluxos de oferta de recursos, capacidades e conhecimento a partir de estratégias orientadas para a gestão da inovação. Os tópicos abordados nesse tema incluem, por exemplo: recursos e capacidades que suportam o empreendedorismo inovador; habitats de inovação (Universidades, Parques Científicos e Tecnológicos, Incubadoras e Aceleradoras) e suas influências no desenvolvimento de *spin-offs* e *start-ups* intensivas em conhecimento; inovação aberta, hélice tríplice/quádrupla, transferência de conhecimento, *effectuation*, bricolagem e cocriação de valor em ecossistemas de empreendedorismo intensivo em conhecimento; e políticas públicas adequadas para apoiar o empreendedorismo inovador.

- *Inovação e Aprendizagem*: as discussões deste tópico se concentram na relação da aprendizagem e inovação como temas com potencial para melhorarem o ensino e a aprendizagem. Além disso, se concentram em maneiras de como adquirimos conhecimento por

meio da inovação e como o conhecimento incentiva novas formas de inovação. Os tópicos abordados nesse tema incluem, por exemplo: projetos inovadores para a aprendizagem; aprendizagem orientada para a inovação; capacidade absorptiva; inovação na aprendizagem organizacional e criação do conhecimento; desaprender e aprender para a inovação tecnológica; novos modelos de aprendizagem; dinâmicas de inovação e aprendizagem; competências e inovação.

- *Inovação e Sustentabilidade*: as discussões deste tópico procuram promover o desenvolvimento da inovação com foco na sustentabilidade, incentivando novas formas de pensar sobre as questões do desenvolvimento sustentável. Os tópicos abordados nesse tema incluem, por exemplo: desenvolvimento de novos produtos sustentáveis; economia circular; logística reversa; cidades inteligentes; mudanças tecnológicas para o desenvolvimento sustentável; inovação e saúde no âmbito da sustentabilidade; inovação e políticas sustentáveis; inovação e educação na sustentabilidade e inovação social.

- *Internacionalização da Inovação*: a ascensão dos países em desenvolvimento como centro de inovação e sua nova nomenclatura para mercados emergentes têm ocupado um lugar de relevância na agenda internacional de pesquisa sobre estratégias globais de inovação e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os tópicos abordados nesse tema incluem, por exemplo: recursos e capacidades que suportam a internacionalização da inovação e do P&D; estratégias globais e locais de inovação e P&D; inovação reversa; internacionalização de *start-ups* e empresas digitais; desenvolvimento de produtos, processos e serviços de baixo custo com elevada oferta de valor que são internacionalizados para mercados externos; inovações na base da pirâmide, disruptivas e/ou frugais desenvolvidas e adotadas em mercados emergentes e replicadas em mercados internacionais; e fatores institucionais que afetam os esforços de inovação das firmas em mercado emergentes.

- *Sistemas de Inovação*: regulamentação e políticas públicas definem o ambiente institucional para impulsionar a inovação. Os tópicos incluem política industrial, tendências tecnológicas e desempenho macro econômico; ecossistema de investimentos para desenvolvimento e comercialização de novos produtos, com base em investimentos governamentais e privados; estratégias de investimento relacionadas a novas empresas baseadas na ciência ou na tecnologia; Transferência de tecnologia para, de e entre países em desenvolvimento; inovação tecnológica em todas as formas de sistemas empresariais, políticos e econômicos. Tópicos como hélice tripla, incubadoras e outras estruturas de cooperação, fomento e mobilização da inovação são esperados nesta seção.

- *Temas Emergentes*: a partir dos temas aplicados, muitos problemas emergentes têm um enorme impacto no gerenciamento, por exemplo, indústria 4.0, Internet das Coisas, Inteligência Artificial ou inovações sociais ou inovação de benefícios não econômicos. A propriedade intelectual é tratada como banco de dados cognitivo e pode ser compreendida como uma biblioteca tecnológica com o registro do produto da criatividade e invenção humana. Análise de redes sociais são reveladoras das relações entre agentes transformadores e demais elementos, portanto, estimuladas a serem usadas nas pesquisas e submetidas nesta seção. O campo teórico não totalmente desenvolvido não é uma barreira para explorar algum tema ou questão nesta seção.

- *Transformação Digital*: esse tema interdisciplinar abrange todos os antecedentes, efeitos intervenientes e consequentes da transformação digital no campo das empresas de base tecnológica e empreendimentos empresariais de base tecnológica. O inovador tecnológico (lado humano da inovação) como empresário, membro da equipe, gerente ou funcionário é considerado como objeto de estudo seja como agente de inovação ou como elemento do processo de inovação. A mudança ou transformação digital é considerada como um processo que passa do status inicial para o novo status digital, ancorado nas teorias da inovação, como adoção, difusão, push/pull de tecnologia, gerenciamento de inovação, inovação em serviços, inovação disruptiva, inovação frugal economia da inovação, comportamento organizacional. contexto de inovação, capacidades e custo de transação.

Os autores que submeterem no IJI irão perceber que agora precisam fazer um resumo estruturado no momento da submissão. O resumo precisa contemplar as seguintes informações:

- (máximo de 250 palavras + título + palavras-chave = português, inglês e espanhol)
- Título
- Objetivo do estudo (obrigatório): Indique o objetivo do trabalho, ou seja, o que se pretende demonstrar ou descrever.
- Metodologia/abordagem (obrigatório): Indique o método científico empregado na realização do estudo. No caso de ensaios teóricos, recomenda-se que os autores indiquem a abordagem teórica adotada.
- Originalidade/Relevância (obrigatório): Indique a lacuna teórica em que o estudo se insere, apresentando também a relevância acadêmica da disciplina.
- Resultados principais (obrigatório): indicar resumidamente os principais resultados alcançados.

- Contribuições teórico-metodológicas (obrigatórias): Indique as principais implicações teóricas e / ou metodológicas que foram alcançadas com os resultados do estudo.
- Contribuições sociais/gerenciais (obrigatórias): Indique as principais implicações gerenciais e/ou sociais obtidas por meio dos resultados do estudo.
- Palavras-chave: entre três e cinco palavras-chave que caracterizam o trabalho

Outra modificação quanto a organização do IJI diz respeito aos tipos de trabalhos. Além do Comentário Editorial e dos costumeiros Artigos Científicos, o periódico contemplará, a partir de agora, com a inclusão de Artigos Tecnológicos, Perspectivas e Resenhas. Assim, ao submeter um estudo, os autores poderão escolher entre as opções disponíveis de tipos de trabalhos. Ao longo dos próximos números do IJI, nos comentários editoriais, iremos passar informações pertinentes sobre cada tipo de trabalho, no intuito de auxiliar os autores em suas submissões.

Atualmente o IJI está disponível aos leitores com novos trabalhos 3 vezes ao ano (janeiro-abril; maio-agosto; setembro-dezembro) com publicações em inglês, português e espanhol. A partir do ao que vem, teremos algumas modificações na periodicidade.

### *Os próximos passos*

Como editores, queremos que o IJI continue com impacto nacional e internacional e aumente sua relevância nas bases de indexação. Para isso, trabalharemos em conjunto com toda a equipe editorial, revisores e autores para aprimorar o trabalho. Faremos o nosso melhor para dar total apoio aos avaliadores que se dedicam a fazer avaliações construtivas aos autores. Também apoiaremos os autores com todas as informações necessárias.

Com os comentários editoriais, pretendemos repassar conhecimento aos leitores, autores e revisores para aprimorar os artigos gradativamente. Também pretendemos apoiar as atividades e o conteúdo da sala de aula.

Mesmo com as modificações aqui informadas, continuamos aceitando todos os tipos de trabalhos, desde que possuam uma metodologia adequada. Também mantemos o nosso escopo e continuamos aceitando todos os temas que envolvam a inovação. Queremos cada vez mais apoiar eventos acadêmicos em *fast tracks*.

### *Sobre os artigos desta edição do IJI*

Este número é o primeiro que estamos considerando o novo formato do International Journal of Innovation – IJI. Iniciamos com este *comentário editorial* falando sobre as modificações e melhorias que estamos realizando no IJI. Como exemplo, mostrando ao leitor,

revisor e autor que o escopo continua o mesmo, apesar de no momento da submissão o autor ter que escolher um dos temas propostos. Além de termos a obrigatoriedade do resumo estruturado em três idiomas (inglês, português e espanhol).

Neste número temos uma seção de *perspectivas* que aborda o fenômeno “*Ágil Fake*”. Esse fenômeno diz respeito as dificuldades que as empresas enfrentam ao longo da transformação ágil, fazendo com que as empresas não alcancem a agilidade integral, mas também não retornando ao seu modelo de gestão anterior.

A seguir, publicamos a seção tradicional com os *artigos científicos*. O artigo “*Fatores críticos de sucesso da rede de incubação de empreendimentos do IFES*” traz os fatores críticos de sucesso como as variáveis determinantes para manter as incubadoras de empresas competitivas, melhorando seus processos organizacionais e garantindo sua sobrevivência. Outro artigo publicado, o “*The sharing economy dilemma: the response of incumbent firms to the rise of the sharing economy*”, aborda a economia compartilhada em termos de inovação e os resultados do estudo sugerem que a resposta atual à economia compartilhada até agora é moderada e limitada. O artigo “*Análise sobre a disposição para implementação da logística reversa no varejo supermercadista*” possibilitou observar que através das variáveis que definem as características do varejo, não é possível afirmar se um supermercado irá ou não implementar o processo da logística reversa. E o artigo “*Capability building in fuzzy front end management in a high technology services company*” teve como principal objetivo avaliar a aderência entre os facilitadores do Fuzzy Front End (FFE), relatados na literatura, e sua aplicação no processo de inovação de uma inovadora empresa multinacional de serviços de alta tecnologia.

Publicamos também o artigo “*A evolução do movimento da triple helix: uma análise das comunicações científicas por meio de técnica bibliométrica*”. O estudo é um bibliométrico que traz contribuições importantes para a área. Este número também contempla uma revisão de literatura intitulada “*Service innovation tools: a literature review*” que objetivou revisar sistematicamente os frameworks propostos e aplicados pela literatura sobre inovação em serviços.

O artigo tecnológico “*A model to adopt Enterprise Resource Planning (ERP) and Business Intelligence (BI) among saudi SMEs*”, nova seção de publicação do IJI, aborda as principais questões relacionadas à intenção de uso de ERP/BI no setor privado saudita.

Como mencionamos inicialmente neste editorial, o IJI está com uma organização um pouco diferente. Com o novo formato, pretendemos contribuir para o fomento do conhecimento

em inovação. Além disso, pretendemos cada vez mais apresentar aos pesquisadores e alunos possibilidades de temas e lacunas para as suas pesquisas, como também, trazer insights aos profissionais da área.

Agradecemos novamente aos revisores que dedicam o seu tempo e conhecimento nas avaliações, sempre ajudando os autores. Também desejamos que vocês, leitores, aproveitem os artigos deste número e que se sintam incentivados a enviar seus estudos em inovação para o International Journal of Innovation - IJI.